

## Dizer sim ao Amor e à Graça de Deus

O mistério da salvação é um mistério de amor de um Deus que, pela Sua graça, depois de nos dar a vida, cruza a Sua vida divina com a nossa vida humana.



Na verdade, a Salvação é a Graça, esse encontro de Deus com o homem, para que ele seja divinizado e se santifique. Deus é comunidade de amor e cria-nos para glória dessa comunidade una e trina. Por outras palavras, Deus cria-nos para Si, para nos glorificar em Si e conSigo. Deus cria-nos, para que a Sua glória, que só nós podemos receber e experimentar, nos seja comunicada. Eternamente, Deus nos quer conSigo. Foi assim que Deus nos criou. Dá-nos esta vida como um dom e um tempo de opção, porque, no Seu infinito amor, ao nos criar, nem o Seu amor quis impôr, a nós, que Lhe devemos toda a existência e a existência toda. Ele quis dar-nos tudo, o Seu amor, a Sua vida. Mas, nunca nos impediu de dizer sim ou não. Nem no acto criador. O tudo de Deus é o fundamento e o fim da nossa vida. Deus quer entregar-Se a cada um de nós. Mas, não o fará sem nós, porque nos ama e porque um amor que impusesse o que quer que fosse, sem a aceitação amorosa do outro, não seria verdadeiro amor. Deus é a verdade. O Seu amor é a verdade e a nossa verdade. Neste sentido, todo o pecado nos afasta de Deus e anula, em nós, esta vontade santíssima, que Ele tem, de plenitude para cada um de nós. Não podemos, então, perder cada oportunidade que nos é dada para a conversão, para o perdão, para a mudança de vida. O mesmo Deus que Se quer dar a cada um é o Deus que continuamente perdoo o filho que Lhe pede perdão. Deus olha, com carinho, para as nossas fragilidades e para o nosso pecado. Ele faz-Se próximo na ternura e na misericórdia. Se o pecado me afasta d'Ele, também a minha bondade, pela vontade, me aproximará de Deus, que, na verdade, já está em mim no mesmo momento em que me arrependo. Aliás, está sempre. Eu só preciso de dizer sim. Todo o movimento e dinamismo de conversão é um sim ao amor de Deus manifestado em mim. Deus estrutura-me a partir do Seu amor. Então, toda a conversão consistirá sempre em voltar a amar. Muito. E, aí, entenderei e viverei em mim a glória de Deus, que, em plenitude, me está guardada. Caminhemos na conversão interior a nossa vida e, em particular, da nossa vontade. Digamos sim ao Amor e à Graça de Deus em nós. Sejam corajosos perseguidores da bondade e da santidade. O céu está aí!

*Pe. João Paulo Vaz*



**Luz**  
e

# Esperança

**Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal**  
ANO II | NÚMERO 57 | 16 Março 2014

## II DOMINGO DA QUARESMA

### Jovens de Pombal em regresso da Peregrinação a Taizé

**A primeira Ulteira dos novos membros da família do MCC**

### Encerramento da Adoração Eucarística no Convento do Louriçal



O Arciprestado de Pombal promoveu uma semana, sem interrupção, de Adoração Eucarística, no Convento do Louriçal. Esta jornada de oração pelas nossas comunidades e pela Diocese e de preparação interior para a Páscoa encerra esta tarde, pelas 16h00, com a Celebração da Eucaristia na Igreja do Mosteiro

do Santíssimo Sacramento do Convento do Louriçal. A celebração será presidida pelo pároco do Louriçal, Pe. Virgílio Neves. A iniciativa faz parte do Plano Pastoral do Arciprestado de Pombal, que procura, também desta forma, contribuir para levar bem longe o anúncio do Evangelho. A Adoração Eucarística, que hoje encerra, contou com a participação de todas as paróquias do Arciprestado, que, entre as 08h30 e as 23h00 de cada dia, garantiram presença, na companhia do Senhor Jesus, no Sacramento da Eucaristia. A noite foi sempre assegurada pela comunidade de Clarissas que reside no Convento do Louriçal. A origem desta comunidade está associada ao Santíssimo Sacramento. A madre fundadora, Maria de Brito, mais tarde Maria do Lado, foi avisada, em sonhos, de uma profanação do sacrário da Igreja de Santa Engrácia, em Lisboa. A profanação, em 1630, deixou Maria de Brito muito incomodada, que iniciou, nessa altura, a Comunidade das Escravas do Santíssimo Sacramento, que vivem em adoração contínua à Eucaristia. Para a actual Madre, Irmã Maria de Fátima, a Adoração ao Santíssimo Sacramento, no seguimento do lema da Madre Maria do Lado "louvar, venerar e exaltar", dá-lhe a possibilidade de manter um diálogo pessoal com Jesus, em atitude de amor, diante de Cristo presente na Eucaristia.

## Diocese de Coimbra:

**Comunidade que vive a fé e anuncia o Evangelho, como caminho do encontro pessoal com Cristo, único Salvador, e com a Sua Igreja.**

## Reunião do Grupo de Leitores

Os leitores da Paróquia de Pombal continuam a analisar a Carta Pastoral do senhor Bispo de Coimbra, durante as suas reuniões mensais. Na reunião deste mês, o grupo de leitores abordou a vocação e a missão de cada um de nós no momento actual da Igreja. A comunidade de cristãos está a atravessar um tempo de provação, que podemos equiparar ao tempo do deserto do Povo de Deus ou à preparação espiritual de Jesus antes de dar início ao seu ministério público. Diz-nos o senhor Bispo que o endeusamento da razão deixou atrás de si um rasto de insatisfação que precisa de ser preenchido pelo conhecimento da razoabilidade da fé. Mais à frente, no capítulo subordinado ao tema “Designou setenta e dois discípulos e enviou-os”, o nosso Bispo lembra que cada um de nós que recebe o anúncio se converte ao Senhor Jesus Cristo e entra na Igreja, assume o cargo da missão e torna-se um apóstolo da Boa Nova que recebeu. “Qualquer vocação, como qualquer dom ou carisma suscitado pelo Espírito Santo na Igreja, destina-se sempre ao bem comum, não serve para ser guardado como coisa própria. Esta realidade faz do cristão o homem para os outros, o mediador dos dons de Deus, que recebe e que dá, a começar pelo dom da fé, do conhecimento do amor de Deus, do Evangelho e da salvação”, escreve o senhor Bispo. O grupo de leitores terá o seu próximo encontro no dia 5 de abril e irá continuar a analisar a Carta Pastoral do nosso Bispo para o Plano Pastoral Diocesano.

## BREVES DA DIOCESE

### Encontro Regional de Exploradores

A Junta Regional de Coimbra do Corpo Nacional de Escutas vai organizar, nos dias 12 e 13 de Abril, em Mira, uma grande actividade para Exploradores e Moços da Região de Coimbra. Todos os jovens que tenham entre 10 a 14 anos e que pertencem aos diversos Agrupamentos do CNE, na Diocese, são convidados a participarem numa aventura: “Descobertas 2014”. Mira foi o local escolhido pela Secretaria Regional do Programa Educativo para mostrarem aos jovens que somos descendentes de um povo de navegadores, de heróis, que partiram da sua Pátria rumo ao desconhecido, conhecendo novos povos e conquistando novas terras.

### Retiro para doentes em Fátima

O Santuário de Fátima, em colaboração com o Movimento da Mensagem de Fátima, promove o primeiro retiro de 2014, de 26 a 29 de Junho. As inscrições são limitadas e devem ser efectuadas até ao dia 26 de Abril. O Santuário oferece alimentação e alojamento gratuito. O retiro é garantido por uma equipa de apoio, com um médico, enfermeiros e outros voluntários. Os interessados deverão inscrever-se nos Secretariados Paroquiais do Movimento da Mensagem de Fátima ou nos Cartórios Paroquiais. Para mais informações poderão entrar em contacto com Isilda Lages (919 275 043), ou através do email [isildalages@hotmail.com](mailto:isildalages@hotmail.com).

Carta Pastoral do Bispo de Coimbra  
Plano Pastoral 2013-2016

## “Comunidade de Discípulos para o Anúncio do Evangelho”

II. O CAMPO É O MUNDO (Mt. 13, 38)

### 1. A messe é grande (Mt 9, 37) *(continuação)*

Em décadas sucessivas, a Igreja viu perder-se uma cultura marcadamente cristã na sua matriz, que foi caminhando inicialmente no sentido da secularização, para depois passar à laicidade e acabar num laicismo teórico mas, acima de tudo, prático. A diminuição acelerada da prática religiosa, a escassa presença e participação dos jovens na vida da comunidade cristã, o distanciamento da cultura em relação à fé e o ordenamento da vida social e moral fora dos parâmetros dos valores cristãos, são alguns dos sintomas mais evidentes de que somos um vasto mundo a evangelizar. O chamado regime de cristandade que, de uma forma ou de outra, dominou o Ocidente depois do séc. IV e chegou aos nossos dias, acabou ou está prestes a acabar. Voltámos a um tempo em que o cristianismo é aceite nalguns casos, tolerado noutros e, não raro, rejeitado ou mesmo perseguido, inclusivamente nos lugares de afirmação da democracia, da tolerância e da liberdade religiosa. O outro dado importante a ter em conta diz respeito ao interior da Igreja, ou seja, ao grande número de batizados, oficialmente cristãos, que ainda se revêm na instituição Igreja Católica, sobretudo em algumas das suas perspetivas de carácter social, mas que se distanciam claramente dela em muitas das questões de carácter ético e moral, frequentemente ditas fraturantes. Nas maior parte dos casos, a compreensão da Igreja fica-se pela sua dimensão sociológica, cultural ou religiosa num sentido muito lato do significado do termo. A dimensão teológica, sobrenatural, mística, fica frequentemente na sombra e facilmente deixa de ser objeto de fé. Muitos são entre nós os que mantêm algumas tradições religiosas, tão enraizadas na cultura popular, mas que, das referências à fé cristã não oferecem mais do que alguns aspetos da linguagem, dos rituais e da simbologia. Uma grande admiração por Jesus Cristo enquanto homem persiste na maioria da população, o que não significa que haja com Ele uma relação pessoal, íntima e comprometedora, própria da fé viva dos que o reconhecem como Filho de Deus e Salvador do Mundo. Com razão, o Papa Bento XVI, na Carta A Porta da Fé, nos falou dessa mudança, que também entre nós se operou: “Enquanto, no passado, era possível reconhecer um tecido cultural unitário, amplamente compartilhado no seu apelo aos conteúdos da fé e aos valores por ela inspirados, hoje parece que já não é assim em grandes sectores da sociedade devido a uma profunda crise de fé que atingiu muitas pessoas” (PF 2).

*(continua no próximo número)*

## Ulreia de Acolhimento do MCC

Na passada sexta-feira, dia 7 de março, o Centro de Ulreia de Pombal cresceu e deu as boas vindas, através da Ulreia de Acolhimento, aos 15 novos membros deste Centro na família do Movimento dos Cursos de Cristandade. Participaram, partilhando com todos os irmãos presentes algumas das maravilhas que o Senhor realizou nos seus corações ao longo dos três dias do Cursilho, na Praia de Mira. Os cursilhistas do Centro de Ulreia de Pombal, que acompanharam estes novos membros na Praia de Mira, partilharam também cheios de entusiasmo este renovar de energia, este sentimento de estar mais perto de Deus e a importância de reviver esta experiência, sempre muito enriquecedora. Lá – disseram – sentiram-se mais perto de Deus e sentiram Deus e o Espírito Santo sempre pre-

sentes. A Ulreia foi presidida pelo Pe. Sertório, responsável pelo MCC na Diocese de Coimbra. O Pe. Sertório deixou-nos com alguns alertas, que, cada vez mais, temos de ter presentes na nossa vida: “Nunca podemos dizer basta! Nunca podemos dizer que estamos contentes! Por mais que caminhemos, nunca estamos perfeitos! Temos que caminhar e... converter”. Disse ainda: “Deus espera que nós caminhemos com fraternidade e que edifiquemos, construindo, e que expressemos a nossa fé, como missão.” Destas palavras podemos assumir três para com elas fazer o nosso percurso de vida, em Cristo nosso Deus: “CAMINHAR” “EDIFICAR” E “MISSÃO”. É o que ELE espera de nós.

Helena Pereira

## Jovens regressam de Taizé com o coração cheio de amor

Cinco jovens da paróquia de Pombal, acompanhados pelo pároco, Pe. João Paulo Vaz, viveram dez dias que certamente os irão marcar para sempre: a Peregrinação Diocesana de Jovens a Taizé. Taizé é uma pequena comunidade, em França, mantida por um grupo de irmãos que vivem a sua vida na simplicidade, na fraternidade, na oração, sempre disponíveis a acolher todos os peregrinos, em especial, jovens, de vários cantos do

mundo. Pombal esteve representado por cinco jovens, mais o seu pároco, que deixam aqui os seus próprios testemunhos daquilo que viveram e sentiram durante esta experiência, vivida em comunhão com Deus e com os outros.



### Testemunhos

#### Ricardo Guedes

“Taizé foi uma experiência que superou as expectativas criadas por nós, não só pelo convívio e pela amizade vivida, como pelos momentos de oração, os momentos de reflexão e os momentos de partilha, que foi algo que vivemos intensamente. Foi uma experiência para a vida, que quero viver mais vezes, se possível.”

#### Francisco Oliveira

“A peregrinação a Taizé proporciona uma experiência fantástica. Nem consigo encontrar palavras para transmitir a sensação vivida. Faz parar e também pensar, tem magia e não nos deixa indiferentes. Naquele sítio, é impossível não sentir Deus. Sente-se um conforto, tendo essencialmente o necessário para viver. Uma das coisas que trago de lá é a simplicidade de coração, o estar aberto a tudo e dar o melhor que tenho aos outros. Fiz amigos, numa semana, que provavelmente não faria num ano, em Pombal, e consegui perceber que, por mais problemas que tenha, existem pessoas que se encontram em piores situações. Uma experiência para repetir. Definitivamente.”



#### Angela Marques

“Fui para Taizé com o coração aberto a Jesus e sem esperar receber pequenos gestos de amor. Não quis saber de redes sociais, de novas tecnologias, pois ali encontrei tudo o que sempre quis ter: amor. Senti que a chama que ilumina a minha alma reacendeu e espero que este fogo que levo comigo não se apague nunca, principalmente nos dias mais complicados da minha vida.”

#### David Silva

“Taizé ajudou-me a reacender a minha fé, porque a nossa fé é feita por momentos bons e momentos menos bons. E, em Taizé, voltei a ter momentos bons com Deus e a senti-lo verdadeiramente. Esta experiência fez-me muito bem, pela oração, a reflexão e a partilha. Senti-me mais próximo de Deus. E, enquanto lá estive, pensei no amor que a comunidade de Irmãos que ali reside tem por cada um de nós que por ali passa, sempre disponíveis para falar connosco. Senti, ainda, que estes dez dias foram essenciais para a minha caminhada como pré-seminarista. Foi uma maneira de sentir, com mais força, o chamamento de Deus para a vida do sacerdócio. E quem não teve a oportunidade de ir este ano deve fazer os possíveis para conseguir ir no próximo ano. É uma experiência muito boa, que pretendo repetir no próximo ano... se Deus quiser.”

#### João Crisóstomo

“Sobre a experiência em Taizé, posso afirmar que foi uma das experiências mais enriquecedoras que já vivi na minha vida, ainda que as palavras sejam curtas para a descrever. Uma semana em que tive a oportunidade de conhecer melhor Deus, de estar mais perto d'Ele, através dos momentos de oração e silêncio, mas também de O sentir no amor e na amizade de todos aqueles que tive a oportunidade de



conhecer nesta aventura, independentemente do país de origem. Regresso com a fé fortalecida, mas ansioso por “regressar a casa” e partilhar, com os outros, o amor de Deus. O desafio, agora, é viver Taizé no meu dia-a-dia.”

## Liturgia da Palavra

16 de Março de 2014

II Domingo da Quaresma

**Primeira leitura** (Gen. 12, 1-4a)

Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção. Abençoarei a quem te abençoar, amaldiçoarei a quem te amaldiçoar; por ti serão abençoadas todas as nações da terra». Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado.

**Segunda leitura** (2 Tim. 1, 8b-10)

Caríssimo: Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça. Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade, manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

**Leitura do Evangelho** (Mt. 17, 1-9)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-Se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

**Comentário**

*O chamamento de Deus chega até aos homens por seu Filho, que, na leitura do Evangelho, o próprio Pai nos apresenta para que O escutemos. Por Ele se renova a Aliança entre Deus e os homens e n'Ele já temos a garantia da vida e da imortalidade. É esta a fé da Igreja desde o princípio, como o Apóstolo o atesta. A Transfiguração é a revelação antecipada de Cristo glorioso, como a Sua Ressurreição O*

*há-de manifestar. Em Cristo transfigurado se antevê a vida e a imortalidade a que somos chamados, reconhecemos a glória do Filho de Deus que se há-de revelar em nós próprios e tomamos coragem para subirmos, ao longo da Quaresma, até à transfiguração paschal, que Deus dará a quem escutar e seguir o seu Filho.*

**2ª CONFERÊNCIA QUARESMA :: 21 Março**

"O Discipulado Missionário na Comunidade Cristã"

Pe. Jorge Silva Santos

(Vigário Episcopal para a Pastoral na Dioc. de Coimbra)

MOMENTO MUSICAL:

Quarteto de Clarinetes da Filarmónica Art. Pombalense

CELEBRAÇÃO COMUNITÁRIA DA  
UNÇÃO DOS DOENTES

Paróquia de Pombal

30 de Março de 2014 :: 15h00

Igreja do Cardal

TODAS AS INFORMAÇÕES NO CARTÓRIO PAROQUIAL  
OU PELO NÚMERO 236 212 076

Diocese de Coimbra:

"Comunidade de Discípulos para o Anúncio do Evangelho"

**Caminhada Quaresmal**Todos os domingos  
da Quaresma  
17h00  
Igreja do Cardal**Avisos Paroquiais**

- :: 16. Mar | Igreja Matriz - Ensaio do Grupo Coral Arciprestal (14h30)
- :: 16. Mar | Igreja do Cardal - Lectio Divina (Caminhada Quaresmal) (17h00)
- :: 18. Mar | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h30)
- :: 20. Mar | Salão Paroquial - 5º Encontro da Escola Paroquial de Pais do 1º ano (21h00)
- :: 21. Mar | Auditório Municipal - 2ª Conferência Quaresmal (21h00)
- :: 22. Mar | Salão Paroquial - Reunião de todos os Catequistas do 3º ano, da Paróquia (21h00)
- :: 23. Mar | Igreja do Cardal - Lectio Divina (Caminhada Quaresmal) (17h00)

**Ficha técnica:**

Director - Pe. João Paulo Vaz

Redacção - Paula Marques

236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com

Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)

Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)

Depósito Legal: 353955/13